



## AVISO N.º 03/2017

### **Regulamento Interno de Funcionamento dos Equipamentos Afetos aos Serviços de Ambiente do Município de Vila Real**

Eng. Rui Jorge Cordeiro Gonçalves dos Santos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Real, torna público que, nos termos previstos no art.º 241º da Constituição da República Portuguesa e de acordo com o disposto na segunda parte da al. k) do n.º 1 do art.º 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi aprovado o regulamento interno de funcionamento dos equipamentos afetos aos Serviços de Ambiente do Município de Vila Real por deliberação do Executivo Municipal de 9 de janeiro de 2017.

Assim, publica-se em anexo o presente regulamento, o qual entrará em vigor no 1º dia útil após a presente publicação no site institucional do Município, podendo ser consultado no referido *site* em [www.cm-vilareal.pt](http://www.cm-vilareal.pt) assim como nos equipamentos municipais afetos aos Serviços de Ambiente.

12 de janeiro de 2017. – O Presidente da Câmara Municipal de Vila Real, *Eng. Rui Jorge Cordeiro Gonçalves dos Santos*



### Certidão de afixação

(1) Dr. Petró Pinheiro Rodrigues

(2) Teor. Sup.

Certifico que afixei nos lugares do costume, diferentes exemplares do (3) Aviso 3/2017

da (4) Município de Vila Real sobre

(5) Regulamento Interno de Funcionamento das Equipa-  
rentes Afetos aos Serviços de Ambiente do Município  
de Vila Real

Por ser verdade e para os devidos efeitos, passo a presente que assino e autêntico.

Vila Real, 13 de Janeiro de 2017

(6) \_\_\_\_\_

1) Nome; 2) Categoria; 3) Edital n.º, Aviso, Etc.; 4) Entidade que publica o documento; 5) Assunto; 6) Assinatura e selo branco ou carimbo



## **REGULAMENTO INTERNO DE FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS AFETOS AOS SERVIÇOS DE AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE VILA REAL**

### **Preâmbulo**

A Câmara Municipal na sua reunião ordinária de 28-12-2012 aprovou o Regulamento Orgânico do Município de Vila Real o qual, foi alterado de acordo com a deliberação da mesma Câmara de 07-03-2016.

Neste regulamento, os Serviços de Ambiente do Município, adiante referidos por SA, possuem como missão assegurar a qualidade ambiental no concelho, através da elaboração de estudos e da promoção de atividades nesta área que contribuam simultaneamente para o acesso da comunidade a informação relevante para a qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do Concelho.

De acordo com o referido regulamento orgânico compete, nomeadamente, aos Serviços de Ambiente garantir a programação e gestão dos equipamentos municipais de monitorização e divulgação ambiental.

Os equipamentos/edifícios municipais afetos aos S.A. são o Centro de Ciência de Vila Real (CCVR), a Agência de Ecologia Urbana de Vila Real (AEUVR) e o Observatório da Biodiversidade de Vila Real (OBVR).

Estes equipamentos têm vindo a ser dinamizados com diversas atividades e eventos relacionados com a promoção da ciência e da cultura científica, com a informação e animação da biodiversidade de Vila Real e com o ambiente e desenvolvimento sustentável.

Com a entrada em funcionamento da exposição permanente do Centro de Ciência de Vila Real, cujo tema central é o património natural da região de Trás-os-Montes e Douro, bem como com as diversas iniciativas temporárias e/ou pontuais organizadas pelos SA nos diversos equipamentos (exposições temporárias, oficinas temáticas, atividades de animação nos laboratórios, seminários e colóquios), torna-se necessária a regulamentação destes equipamentos, de forma a disciplinar a sua organização, gestão e a oferta de serviços ao público, designadamente o Centro de Ciência de Vila Real e o Observatório da Biodiversidade. Assim, o presente regulamento define o funcionamento dos equipamentos integrados nos S.A..

Nestes termos, e para os efeitos do disposto na al. k) do n.º 1 do art.º 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 setembro, submete-se a aprovação do Executivo Municipal o presente regulamento.



## **Capítulo I**

### **Disposições gerais e enquadramento**

#### **Artigo 1º**

##### **Objeto e âmbito**

1 - O presente regulamento estabelece as normas de funcionamento, gestão, utilização e segurança dos espaços afetos aos Serviços de Ambiente (adiante designados SA) do Município de Vila Real.

2 - O regulamento estabelece ainda as normas a aplicar a todos os utilizadores, bem como ao pessoal que neles exerçam a sua atividade.

3 - Para efeitos do presente regulamento, entende-se por utilizador todo aquele que intervenha em atividades promovidas pelos SA, pela Autarquia ou por outra entidade autorizada para o efeito, designadamente na qualidade de promotor, técnico ou público.

#### **Artigo 2º**

##### **Equipamentos afetos aos SA**

Para efeitos do presente regulamento entende-se como equipamentos dos SA, o Centro de Ciência de Vila Real (CCVR), a Agência de Ecologia Urbana (AEUVR) e o Observatório da Biodiversidade de Vila Real (OBVR).

#### **Artigo 3º**

##### **Gestão e programação**

1 - No âmbito das atribuições e competências atribuídas aos SA, cabe a estes Serviços a gestão, administração, conservação e manutenção dos equipamentos mencionados no anterior artigo.

2 - É ainda da competência dos S.A. a elaboração de um programa anual de atividades, que consiste na organização de um calendário de atividades e eventos de caráter temporário ou permanente, relacionados com a promoção da ciência e da cultura científica, com a informação e animação da biodiversidade de Vila Real e com o ambiente e desenvolvimento sustentável.

#### **Artigo 4º**

##### **Publicações**

1 - Em função dos eventos e atividades previstos no artigo anterior, os SA promoverão, sempre que se considere apropriado, a publicação de catálogos, cartazes, folhetos, postais ou outras publicações desses eventos ou atividades.

2 - Sempre que for considerado pertinente, os S.A. poderão realizar novas edições das publicações referidas no ponto anterior.

3 - A distribuição gratuita ou a venda das publicações realizadas é uma decisão da CMVR.

#### **Artigo 5º**

##### **Exposição permanente**



Entende-se por exposição permanente a que se realiza nas salas de exposições permanentes nos equipamentos integrados na estrutura dos SA e tem, em termos de periodicidade, um mínimo de 2 anos.

#### **Artigo 6º** **Exposições temporárias**

- 1 - Entende-se por exposição temporária a que se realiza por um período inferior a 6 meses, em qualquer área para esse efeito destinada nos núcleos integrados na estrutura dos SA ou em espaço indicado pela Câmara Municipal.
- 2 - As exposições temporárias a realizar pelos SA enquadram-se no programa a apresentar à autarquia pelo responsável técnico dos SA.

#### **Artigo 7º** **Cedência de material expositivo**

- 1 - Os bens e/ou materiais expositivos que integram o património afeto aos SA destinam-se exclusivamente à realização de exposições e outros eventos organizados pelo Serviço.
- 2 - Os bens e/ou materiais expositivos referidos no ponto anterior poderão ser temporariamente cedidos para efeitos expositivos, mediante pedido escrito e devidamente autorizado pela Câmara Municipal.
- 3 - As entidades que pretendam requerer exposições e/ou materiais expositivos serão responsáveis pelo transporte, segurança e manutenção de todos os elementos requeridos.
- 4 - As cedências referidas poderão envolver contrapartidas, negociadas caso a caso, que poderão enquadrar-se nas modalidades de mecenato ou patrocínio, ou noutro tipo de apoios.
- 5 - Salvo o constante no número anterior, a cedência da exposição é feita mediante assinatura de termo de responsabilidade e apresentação de comprovativo de seguro, que cubra todos os riscos, desde o seu levantamento ao retomo aos SA.
- 6 - No caso de danos causados aos materiais expositivos cedidos, será a entidade interessada a responsável pelo pagamento do mesmo.
- 7 - As entidades requisitantes ficam autorizadas a fazer reproduções fotográficas do material expositivo para a inserção nos catálogos das exposições, sendo-lhes vedada a utilização ou cedência para outras finalidades.
- 8 - Em moldes a acordar caso a caso, as entidades requisitantes ficam obrigadas a fornecer aos S.A. um conjunto de exemplares dos materiais produzidos no âmbito da cedência das exposições.

#### **Artigo 8º** **Representação da CMVR**

Perante os utilizadores, participantes nas atividades ou entidades promotoras, o funcionário em serviço representa a CMVR para os efeitos de esclarecimento de dúvidas, apresentação de reclamações, requisição de material ou apoio técnico previamente autorizado.

#### **Artigo 9º** **Divulgação da programação de eventos e atividades**



1 - Sem prejuízo da utilização de outros meios de comunicação, a divulgação e/ou promoção da programação anual de atividades, será feita através do sítio eletrónico da Câmara Municipal ([www.cm-vilareal.pt](http://www.cm-vilareal.pt)) e de outros sítios eletrónicos criados e afetos aos SA que venham a ser instituídos para o efeito.

2 - Para além da divulgação/promoção referida no número 1, os SA poderão utilizar outros meios de divulgação com suporte digital ou material, a definir em função do interesse e alcance promocional pretendido.

3 - A propriedade e responsabilidade pelos conteúdos e imagem dos materiais de divulgação e/ou promocionais é da exclusiva competência dos SA.

## **Capítulo II**

### **Centro de Ciência de Vila Real**

#### **Artigo 10º**

##### **Objetivos**

1 - O Centro de Ciência de Vila Real (CCVR) é um complexo composto por 3 edifícios, designados A, B e C:

- a) O Edifício A alberga a exposição permanente do CCVR, cujo tema central é o património natural da região de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- b) O Edifício B alberga o laboratório do CCVR;
- c) O Edifício C destina-se a exposições temporárias, eventos e à administração dos SA.

2 - Para além dos 3 edifícios referidos no número 1, o CCVR contempla a existência de outras infraestruturas exteriores de apoio às atividades:

- a) A estufa de apoio;
- b) O banco de germoplasma;
- c) O borboletário.
- d) Área verde envolvente ao CCVR, com diversos equipamentos de carácter educacional e científico.

#### **Artigo 11º**

##### **Localização**

O Centro de Ciência de Vila Real situa-se na Rua Diogo Dias Ferreira s/n, no parque Corgo, em Vila Real.

#### **Artigo 12º**

##### **Logótipo**

O Centro de Ciência tem logótipo próprio, que será utilizado para a divulgação e promoção do CCVR.

#### **Artigo 13º**

##### **Meios técnicos**

1 - O CCVR está dotado de meios técnicos, designadamente mobiliário, equipamento e material



de laboratório, equipamento de som, equipamento de vídeo, equipamento de fotografia, equipamento informático, equipamento didático, entre outros.

2 - Os meios técnicos referidos no ponto anterior são para uso exclusivo nos espaços e atividades do SA.

3 - Os meios técnicos serão manipulados por funcionários e técnicos dos SA ou por outro pessoal devidamente autorizado pelo Serviço.

4 - Os SA reservam-se o direito de, durante a realização ou preparação de qualquer iniciativa ou atividade, ter presente o pessoal que considere adequado para zelar pela sua regular utilização.

#### **Artigo 14º**

##### **Dias e horários de funcionamento**

1 - O CCVR funciona de segunda-feira a sexta-feira, entre as 9:00 - 12:30 e as 14:00 e 17:30 horas.

2 - Sempre que se entenda por conveniente para a prossecução do interesse público poderá o CCVR funcionar nos dias excluídos pelo número anterior do presente artigo.

3 - A exposição permanente do CCVR está aberta ao público no seguinte horário: segunda a sexta-feira: entre as 9.30 e as 17:00 horas; sábados, domingos e feriados: manhã: 10:00 - 13:00 horas e tarde: 14:30 - 18:30 horas.

4 - O CCVR poderá funcionar em horário diferente do estipulado, nomeadamente aquando da realização de eventos revestidos de caráter excecional.

5 - Os edifícios integrados na estrutura do CCVR poderão ter horários de funcionamento distintos, mediante as atividades programadas no plano anual.

#### **Artigo 15º**

##### **Venda de bens ou publicações**

1 - A Câmara Municipal pode autorizar o CCVR a promover a venda de publicações editadas ou coeditadas pelos SA, para além de outros bens e materiais promocionais alusivos aos temas relacionados com o Serviço e que sejam criados e produzidos para o efeito.

2 - Os bens para venda estarão expostos ao público na receção do Edifício A do CCVR ou, caso tal não seja possível, em local delimitado para o efeito.

3 - A sua venda poderá ser igualmente promovida e realizada por meios eletrónicos autorizados e apropriados.

4 - Cabe ao funcionário em serviço na receção assistir e assegurar a venda dos produtos expostos.

5 - A venda de publicações ou edições que integrem a coleção do CCVR por entidades exteriores ao Município dependerá de autorização da Câmara Municipal, após parecer do responsável dos SA, nos termos que forem fixados nesse parecer.

6 - A venda será efetuada pelos interessados em local e modo a estabelecer pelos próprios.

#### **Artigo 16º**

##### **Preço**

1 - A entrada no CCVR é gratuita com exceção no edifício A onde se encontra patente a exposição permanente.

2 - Os preços a praticar pela visita à exposição permanente serão estabelecidos pela Câmara Municipal e podem ser consultados no sítio eletrónico do Município ou noutro sítio eletrónico ou local indicado para o efeito.



3 - Os preços de venda dos produtos referidos no anterior artigo serão atribuídos por deliberação da Câmara Municipal.

#### **Artigo 17º** **Utilização das instalações**

1 - A utilização das instalações do CCVR deverá, obrigatoriamente, respeitar as normas de boa conservação das instalações, do equipamento e material, a observância das regras gerais de boa conduta cívica, bem como a imagem pública da Câmara Municipal.

2 - Não será permitida a utilização do CCVR para fins que não se enquadrem nos objetivos previstos no presente regulamento.

3 - Os trabalhadores em exercício de funções no CCVR devem cumprir e fazer cumprir aos restantes utilizadores as regras de funcionamento constantes do presente regulamento.

#### **Artigo 18º** **Condições de acesso**

1 - As entradas na exposição permanente do Edifício A só são permitidas a quem seja titular de bilhete de ingresso ou convite reconhecidos pelos SA ou participe em iniciativa ou atividade em curso.

2 - A participação nas iniciativas ou atividades devem respeitar a calendarização e programação estabelecida pelos SA, bem como a marcação e confirmação estabelecida através dos meios e formas indicadas pelo Serviço.

#### **Artigo 19º** **Acesso a áreas reservadas**

1 - Antes, durante e após as iniciativas ou atividades não é permitida a entrada nas zonas de acesso reservado a pessoas que não estejam diretamente relacionadas com aquelas, exceto se devidamente autorizadas.

2 - A fim de garantir as necessárias condições de trabalho e de segurança de pessoas e equipamentos, o acesso às zonas técnicas está reservado exclusivamente aos funcionários dos SA.

#### **Artigo 20º** **Interdições**

1 - Nos vários espaços do CCVR e de acesso ao público, não é permitido(a):

- a) Fumar;
- b) Transportar bebidas e comida para o seu interior, assim como objetos que, pela sua forma ou volume, possam danificar qualquer equipamento ou material instalado ou ainda, pôr em causa a segurança do público;
- c) A entrada de animais, salvo em situações que os mesmos façam parte da iniciativa ou atividade e não ponham em causa o funcionamento do CCVR e a segurança de pessoas ou se trate de cão-guia que acompanhe pessoa com deficiência;
- d) Manter, durante as iniciativas ou atividades, telemóveis ou outros aparelhos de sinal sonoro ligados;
- e) Provocar ruído que possa prejudicar a atividade, que incomode o público ou lese o trabalho dos funcionários que integram a atividade;
- f) Colocar lixo fora dos recipientes apropriados para o efeito;





g) Filmar, fotografar ou efetuar gravações de som nas salas de exposição ou de atividades, exceto se tal for previamente autorizado.

2 - Quando autorizada, a circulação de fotógrafos e operadores de som e imagem ficará condicionada às exigências técnicas da iniciativa ou atividade, assim como pela circulação, segurança, visão e audição normal do público.

### **Artigo 21º**

#### **Ordem e disciplina**

1 - Os SA podem estabelecer restrições à entrada, por motivos de segurança.

2 - Todos os visitantes que perturbem o normal funcionamento do CCVR serão advertidos pelos funcionários e, no caso de desobediência, serão convidados a sair e, mantendo-se renitentes, entregues às autoridades policiais.

3 - Sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal que eventualmente tenha lugar, os autores de quaisquer danos ou aqueles que violem o disposto no número 2 do presente artigo, nomeadamente por via de alteração da ordem, poderão ser expulsos do espaço pelo funcionário do serviço.

### **Artigo 22º**

#### **Vigilância e segurança**

1 - O CCVR dispõe de sistema de vigilância com recurso a registo de imagens dos visitantes.

2 - As imagens só serão cedidas, utilizadas, copiadas, transmitidas ou publicitadas por razões de segurança ou de responsabilidade criminal, e sempre junto das entidades legalmente competentes, em conformidade com o disposto na legislação que regula essa matéria.

## **Capítulo III**

### **Agência de Ecologia Urbana**

### **Artigo 23º**

#### **Objetivos**

A Agência de Ecologia Urbana de Vila Real (AEUVR) é constituída por um edifício criado com fins múltiplos, designadamente a realização de colóquios, exposições temporárias e outras atividades relacionadas com o ambiente e a biodiversidade, possuindo ainda uma área técnica.

### **Artigo 24º**

#### **Localização**

A Agência de Ecologia Urbana situa-se na Rua do Corgo, n.º 97, em Vila Real.

### **Artigo 25º**

#### **Meios técnicos**



- 1 - A AEUVR está dotada de meios técnicos, designadamente mobiliário, equipamento e material informático, equipamento de som, equipamento de vídeo, equipamento de fotografia, equipamento didático, entre outros.
- 2 - Os meios técnicos referidos no ponto anterior são para uso exclusivo nos espaços e atividades dos SA.
- 3 - Os meios técnicos serão manipulados por funcionários e técnicos do SA ou por outro pessoal devidamente autorizado pelo Serviço.
- 4 - Os SA reservam-se o direito de, durante a realização ou preparação de qualquer iniciativa ou atividade, ter presente o pessoal que considere adequado para zelar pela sua regular utilização.

### **Artigo 26º**

#### **Dias e horário de funcionamento**

- 1 - A AEUVR funciona de segunda-feira a sexta-feira, entre as 9:00 e as 12:30 (período da manhã) e as 14:00 e as 17:30 horas (período da tarde).
- 2 - A AEUVR poderá funcionar em horário diferente do estipulado, desde que sejam agendadas atividades previstas no programa anual de atividades do Serviço, referido no artigo 3º do presente regulamento.
- 3 - As atividades e eventos serão oportunamente divulgadas através dos canais previstos neste regulamento.

### **Artigo 27º**

#### **Utilização das instalações**

- 1 - A utilização das instalações da AEUVR deverá, obrigatoriamente, respeitar as normas de boa conservação das instalações, do equipamento e material, a observância das regras gerais de boa conduta cívica, bem como a imagem pública da Câmara Municipal.
- 2 - Não será permitida a utilização da AEUVR para fins que não se enquadrem nos objetivos previstos no presente regulamento.
- 3 - Os trabalhadores em exercício de funções na AEUVR devem cumprir e fazer cumprir aos restantes utilizadores as regras de funcionamento constantes do presente regulamento

### **Artigo 28º**

#### **Condições de acesso**

- 1 - Nos dias úteis e quando não decorram atividades ou eventos públicos previstos no programa anual de atividades, a entrada nas instalações da AEUVR está dependente da solicitação e autorização dos funcionários ou técnicos do SA a exercer funções nas instalações.
- 2 - A participação nas iniciativas ou atividades respeitam a calendarização e programação estabelecida pelos SA, bem como a marcação e confirmação estabelecida através dos meios e formas indicadas pelos Serviços.



## **Artigo 29º**

### **Acesso a áreas reservadas**

1 - Antes, durante e após as iniciativas, atividades ou eventos, não é permitida a entrada nas zonas de acesso reservado a pessoas que não estejam diretamente relacionadas com aquelas, exceto se devidamente autorizadas.

2 - A fim de garantir as necessárias condições de trabalho e de segurança de pessoas e equipamentos, o acesso às zonas técnicas está reservado exclusivamente aos funcionários dos SA ou a pessoal devidamente autorizado pelo chefe do Serviço.

## **Artigo 30º**

### **Interdições**

Nos vários espaços do AEUVR e de acesso ao público, não é permitido(a):

- a) Fumar;
- b) Transportar bebidas e comida para o seu interior, assim como objetos que, pela sua forma ou volume, possam danificar qualquer equipamento ou material instalado ou, ainda, pôr em causa a segurança do público;
- c) A entrada de animais, salvo situações em que os mesmos façam parte da iniciativa ou atividade e não ponham em causa o funcionamento do AEUVR e a segurança de pessoas ou se trate de cão-guia que acompanhe pessoa com deficiência;
- d) Manter, durante as iniciativas ou atividades, telemóveis ou outros aparelhos de sinal sonoro ligados;
- e) Provocar ruído que possa prejudicar a atividade, que incomode o público ou lese o trabalho dos funcionários que integram a atividade;
- f) Colocar lixo fora dos recipientes apropriados para o efeito;
- g) Filmar, fotografar ou efetuar gravações de som nas salas de exposição ou de atividades, exceto se tal for previamente autorizado.

2 - Quando autorizada, a circulação de fotógrafos e operadores de som e imagem ficará condicionada às exigências técnicas da iniciativa ou atividade, assim como pela circulação, segurança, visão e audição normal do público.

## **Artigo 31º**

### **Ordem e disciplina**

- 1 - Os SA podem estabelecer restrições à entrada, por motivos de segurança.
- 2 - Todos os visitantes que perturbem o normal funcionamento da AEUVR serão advertidos pelos funcionários e, no caso de desobediência, serão convidados a sair e, mantendo-se renitentes, entregues às autoridades policiais.
- 3 - Sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal que eventualmente tenha lugar, os autores de quaisquer danos ou aqueles que violem o disposto no número 2 do presente artigo, nomeadamente por via de alteração da ordem, poderão ser expulsos do espaço pelo funcionário do serviço.



## **Capítulo IV**

### **Observatório da Biodiversidade**

#### **Artigo 32º**

##### **Objetivos**

- 1 - O Observatório da Biodiversidade de Vila Real (OBVR) é um espaço constituído por:
- a) Edifício principal: funciona como local de receção de visitantes e como uma zona laboratorial;
  - b) Abrigo fotográfico: destina-se à captação de imagens de espécies selvagens da fauna, conforme listagem publicada no sítio eletrónico de divulgação previsto neste regulamento;
  - c) Espaços exteriores: utilizados para visita e organização de atividades e experiências de natureza científica.
- 2 - O OBVR está destinado à organização de atividades informativas destinadas ao público, bem como ao desenvolvimento de atividades de natureza científica e de investigação, para além da realização de estudos e ensaios tendentes à preservação de espécies da fauna e flora locais.
- 3 - O abrigo fotográfico referido no número 1 é um espaço destinado a fotógrafos amadores e profissionais e pretende reunir as condições para o exercício da atividade de fotografia de natureza nas condições referidas no presente regulamento.

#### **Artigo 33º**

##### **Localização**

O Observatório da Biodiversidade situa-se no Lugar da Sardoeira, Quintã, em Vila Real.

#### **Artigo 34º**

##### **Protocolo**

As instalações do OBVR são propriedade da Associação de Compartes da Comissão de Baldios da Quintã e as regras para a sua utilização estão consagradas no protocolo celebrado entre as partes.

#### **Artigo 35º**

##### **Meios técnicos**

- 1 - O OBVR está dotado de meios técnicos, designadamente mobiliário e outro equipamento para o seu normal funcionamento.
- 2 - Os meios técnicos referidos no ponto anterior são para uso exclusivo nos espaços e atividades dos SA.
- 3 - Os meios técnicos serão manipulados por funcionários e técnicos do SA ou por outro pessoal devidamente autorizado pelo Serviço.
- 4 - Os SA reservam-se o direito de, durante a realização ou preparação de qualquer iniciativa ou atividade, ter presente o pessoal que considere adequado para zelar pela sua regular utilização.



### **Artigo 36º**

#### **Condições específicas do abrigo fotográfico do OBVR**

- 1 - Os SA isentam qualquer responsabilidade pela não presença das espécies referenciadas como passíveis de serem fotografadas no abrigo.
- 2 - A capacidade máxima do abrigo fotográfico é de 4 pessoas por cada turno de funcionamento.
- 3 - Para a captação de imagens fotográficas no abrigo, cada utilizador será portador de equipamento próprio.
- 4 - Caso os utilizadores não sejam portadores de equipamento próprio, os SA disponibilizam material fotográfico através de aluguer, conforme definido na tabela afixada no sítio eletrónico referido neste regulamento.
- 5 - O aluguer do equipamento é efetuado respeitando as condições referidas no sítio eletrónico citado no número anterior.

### **Artigo 37º**

#### **Responsabilidade civil**

No caso de danos causados pela má utilização dos espaços ou do equipamento, será o utilizador responsável pelo pagamento das despesas inerentes à sua reparação.

### **Artigo 38º**

#### **Dias e horário de funcionamento**

- 1 - O OBVR funciona em função do plano anual de atividades definido no presente regulamento, mediante as atividades agendadas para o equipamento ou por pré-marcação.
- 2 - O abrigo fotográfico do OBVR está aberto ao público, de segunda-feira a domingo, em dois períodos distintos de funcionamento ou utilização e no seguinte horário: das 6:00 às 14:00 horas (manhã) e 14:00 às 22:00 horas (tarde).
- 3 - O funcionamento do abrigo fotográfico será feito de acordo com as inscrições ou marcações programadas para a sua utilização, conforme definido neste regulamento e seguindo as indicações e procedimentos descritos no sítio eletrónico definido para o efeito.

### **Artigo 39º**

#### **Utilização das instalações**

- 1 - A utilização das instalações do OBVR e do abrigo fotográfico deverá, obrigatoriamente, respeitar as normas de boa conservação das instalações, do equipamento e material, a observância das regras gerais de boa conduta cívica, bem como a imagem pública da Câmara Municipal de Vila Real.
- 2 - Não será permitida a utilização dos referidos espaços para fins que não se enquadrem nos objetivos previstos no presente regulamento.
- 3 - Os funcionários em exercício de funções nos SA devem cumprir e fazer cumprir aos restantes utilizadores as regras de funcionamento constantes do presente regulamento.
- 4 - Todos os utilizadores devem verificar e validar as boas condições do material e das instalações do abrigo fotográfico antes e depois da sua utilização.
- 5 - Todos os encargos resultantes da má utilização ou avaria provocada nas instalações ou no equipamento fotográfico requisitado será apurado pelos SA e é da responsabilidade dos utentes que o utilizaram.
- 6 - A má utilização do abrigo implica a não aceitação de novas reservas para a sua utilização.



## **Artigo 40º**

### **Condições de acesso**

- 1 - A entrada nas instalações do OBVR estão dependentes da solicitação e autorização dos SA.
- 2 - A participação nas iniciativas ou atividades devem respeitar a calendarização e programação estabelecida pelos SA, bem como a marcação e confirmação estabelecida através dos meios e formas indicadas pelo Serviço.
- 3 - Qualquer cidadão pode usufruir do abrigo fotográfico mediante a inscrição prévia e pagamento dos valores constante no sítio eletrónico referido no presente regulamento.

## **Artigo 41º**

### **Acesso a áreas reservadas**

Antes, durante e após as iniciativas ou atividades não é permitida a entrada nas zonas de acesso reservado a pessoas que não estejam diretamente relacionadas com aquelas, exceto se devidamente autorizadas.

## **Artigo 42º**

### **Interdições**

- 1 - No edifício principal do OBVR e de acesso ao público, não é permitido(a):
  - a) Fumar;
  - b) Transportar bebidas e comida para o seu interior, assim como objetos que, pela sua forma ou volume, possam danificar qualquer equipamento ou material instalado ou, ainda, pôr em causa a segurança do público;
  - c) A entrada de animais, salvo em situações que os mesmos façam parte da iniciativa ou atividade e não ponham em causa o funcionamento do OBVR e a segurança de pessoas ou se trate de cão-guia que acompanhe pessoa com deficiência;
  - d) Manter, durante as iniciativas ou atividades, telemóveis ou outros aparelhos de sinal sonoro ligados;
  - e) Provocar ruído que possa prejudicar a atividade, que incomode o público ou lese o trabalho dos funcionários que integram a atividade;
  - f) Colocar lixo fora dos recipientes apropriados para o efeito;
  - g) Filmar, fotografar ou efetuar gravações de som nas salas de exposição ou de atividades, exceto se tal for previamente autorizado;
- 2 - Quando autorizada, a circulação de fotógrafos e operadores de som e imagem ficará condicionada às exigências técnicas da iniciativa ou atividade, assim como pela circulação, segurança, visão e audição normal do público.
- 3 - No caso do abrigo fotográfico do OBVR, não é permitido(a):
  - a) Fumar;
  - b) Confeccionar ou processar alimentos;
  - c) Transportar para o interior objetos que, pela sua forma ou volume, possam danificar qualquer equipamento ou material instalado ou, ainda, pôr em causa a segurança do público;
  - d) A entrada de animais;
  - e) Manter telemóveis, equipamento informático ou outros aparelhos de sinal sonoro com som audível aos restantes utilizadores, ou que de alguma forma possam interferir com as condições de silêncio e luminosidade adequadas à atividade fotográfica;



- f) Provocar ruído que possa prejudicar outros utilizadores do espaço;
- g) Colocar lixo fora dos recipientes apropriados para o efeito;
- h) Durante as sessões e atividades fotográficas, entrar e sair do abrigo com frequência, bem como circular nas zonas adjacentes ao abrigo, de forma a não interferir com a afluência de espécies faunísticas ao local;
- i) Fotografar fora do abrigo durante a utilização deste espaço por outros utilizadores.

### **Artigo 43º**

#### **Ordem e disciplina**

- 1 - Os SA podem estabelecer restrições à entrada, por motivos de segurança.
- 2 - Todos os visitantes que perturbem o normal funcionamento da OBVR serão advertidos pelos funcionários e, no caso de desobediência, serão convidados a sair e, mantendo-se renitentes, entregues às autoridades policiais.
- 3 - Sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal que eventualmente tenha lugar, os autores de quaisquer danos ou aqueles que violem o disposto no número 2 do presente artigo, nomeadamente por via de alteração da ordem, poderão ser expulsos do espaço pelo funcionário do serviço.

### **Capítulo V**

#### **Disposições finais**

### **Artigo 44º**

#### **Delegação de poderes**

O Presidente da Câmara poderá delegar no Vereador com o Pelouro dos SA todas as suas competências expressas no presente regulamento.

### **Artigo 45º**

#### **Omissões**

Os casos omissos no presente regulamento serão decididos por deliberação da Câmara Municipal.

### **Artigo 46º**

#### **Entrada em vigor**

O presente regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.



## **ANEXO I**

### **SERVIÇO DE AMBIENTE CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS AFETOS AO SA**

#### **1- CENTRO DE CIÊNCIA DE VILA REAL**

##### **Horário de funcionamento**

A Exposição Permanente, localizada no Edifício A do Centro de Ciência, terá os seguintes horários:

Segunda a sexta-feira: 9.30 - 17:00 horas

Sábados, domingos e feriados:

Manhã: 10:00 - 13:00 horas

Tarde: 14:30 - 18:30 horas

##### **ENTRADAS NA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO CENTRO DE CIÊNCIA**

A partir de 2017, serão praticados os seguintes preços:

ADULTOS: 2,50€

ESTUDANTES/CRIANÇAS/ATÉ 18 ANOS: 1,50 €

> 65 Anos: 1,50€

PORTADORES DEFICIÊNCIA: 1,50 €

PROFESSORES: 1,50 €

GRUPOS (ATÉ 12 PESSOAS) E ESCOLAS: 1,00 €/PESSOA

#### **2- OBSERVATÓRIO DA BIODIVERSIDADE/ABRIGO FOTOGRÁFICO**

##### **Horário de funcionamento**

**Edifício Principal:** as visitas ao edifício do observatório decorrem entre 20 de março e 15 de setembro e são realizadas mediante marcação prévia feita junto dos Serviços de Ambiente, nos seguintes dias da semana e horários: terça a sábado: 9h30-17h30.





**Abrigo Fotográfico:** a utilização do abrigo decorre durante todo o ano. Segunda-feira a domingo, em dois períodos distintos de funcionamento ou utilização e no seguinte horário: 06h00 às 14h00 (manhã) e 14h00 às 22h00h (tarde)

O funcionamento do abrigo fotográfico será feito de acordo com as inscrições ou marcações programadas para a sua utilização, conforme definido no regulamento e seguindo as indicações e procedimentos descritos no sítio eletrónico definido para o efeito.

**Tabela de preços de utilização do abrigo fotográfico**

Período	Aluguer do Abrigo completo (cap. máxima. 4 pessoas)	Aluguer do abrigo por Pessoa
1/2Dia	45€	15€
1 Dia	80 €/Dia	25 €/Dia

Está prevista a possibilidade de aluguer de equipamento fotográfico, conforme tabela abaixo.

**Tabela de preços de utilização do equipamento fotográfico para o abrigo fotográfico**

Equipamento	Equipamento individual -	Kit completo
Lente Sigma 500mm EX DG HSM f/4.5 + Tripé manfrotto MTO55XPRO3 c/cabeça	70 €	90 €
Nikon D7000	40 €	
Tripé Manfrotto MTO55XPRO3 c/cabeça	20 €	